

COMO EVITAR O CORTE DE CAUDA

ALIMENTAÇÃO

O que leva os suínos a morderem as caudas?

5



Possíveis indicadores de uma alimentação inadequada que podem causar surtos de caudofagia

- Índices corporais baixos
- Variação de peso
- Baixa qualidade das carcaças.
- Elevada incidência de úlceras gástricas e intestinais
- Elevada incidência de necroses da cauda ou das orelhas

O quê? Os suínos precisam de uma alimentação com uma quantidade adequada de fibra (pelo menos 4%), minerais e aminoácidos essenciais (por exemplo, triptofano e lisina). Além disso, os alimentos devem ter a consistência adequada às diferentes categorias de suínos, bem como serem de boa qualidade. Os suínos devem ser alimentados com a frequência apropriada e essa prática não deve ser alterada abruptamente. Também é essencial o fornecimento permanente de água abundante e de boa qualidade.

Porquê? Uma dieta equilibrada manterá os seus suínos saudáveis e sem problemas digestivos. Os suínos que sofrem de patologias digestivas e aqueles que precisam de se adaptar abruptamente a um novo tipo de alimentação são stressados e podem começar a morder as caudas de outros suínos.

Como? Alguns criadores pensam que a dieta líquida permite um crescimento mais uniforme e facilita o metabolismo dos alimentos, comparativamente à dieta seca. Alguns veterinários descobriram que a adição de sódio à alimentação ou o fornecimento de blocos de minerais ou pedras de sal para lamber são medidas efetivas contra o aparecimento de surtos de mordedura de caudas. Tanto o conteúdo de fibra como o grau de moagem dos alimentos são muito importantes para a saúde do aparelho digestivo e, por conseguinte, são factores-chave na redução da caudofagia.

1. MATERIAIS DE ENRIQUECIMENTO

Os suínos têm necessidade de explorar e remexer as zonas envolventes para encontrar alimento (escavar a terra, morder e mastigar). Se não puderem comportar-se dessa forma, ficam aborrecidos e frustrados.

2. CONFORTO TÉRMICO, QUALIDADE DO AR E LUZ

Os suínos precisam de viver num ambiente estável com condições ótimas, próximas das suas, em termos de temperatura e humidade, onde não haja correntes de ar e com condições de iluminação adequadas. Se não estiverem confortáveis, ficam frustrados e podem começar a morder as caudas.

3. SAÚDE E BEM-ESTAR

Uma das melhores formas de evitar a mordedura da cauda é manter o animal em estado de boa saúde geral. Um porco com pouca saúde acaba por ficar com stress.

4. COMPETIÇÃO

Os suínos preferem comer, descansar e procurar alimentos em conjunto. Deve haver espaço e recursos suficientes para que satisfaçam essa necessidade comportamental, evitando assim a competição entre eles.

5. ALIMENTAÇÃO

Os suínos necessitam de alimentos de forma regular e com a composição adequada, assim como da quantidade certa de minerais, fibra e aminoácidos essenciais. Também é fundamental dar-lhes água fresca abundante e de boa qualidade.

6. ESTRUTURA E HIGIENE DOS ALOJAMENTOS

Os suínos preferem dividir o espaço do recinto em zonas que dedicam a atividades distintas (descansar, comer e defecar). Portanto, um ambiente sujo, especialmente em áreas para descanso e comida, é um sinal de que algo está errado. Além disso, a sujidade reduz o conforto do animal e aumenta o stress.

Para reduzir a caudofagia e evitar as práticas do corte de cauda, deve-se otimizar estes fatores-chave

Devem ser mantidas amostras de cada lote de alimento por cerca de dois meses. Caso se inicie um surto de mordedura de caudas, será conveniente analisar tais amostras.

Quanto à água, tratando-se de um país europeu, é recomendável ter um bebedor por cada doze suínos. A qualidade da água deve ser regularmente verificada através de análises químicas e microbiológicas. O fluxo e o funcionamento dos bebedores devem ser verificados com regularidade e ajustados ao peso dos suínos, conforme recomendado (1).

Quanto custa? Embora as boas fórmulas sejam muitas vezes mais caras, esses custos são compensados após o abate graças ao bom estado de saúde dos suínos e à qualidade das carcaças.

Como sabemos se estamos a proceder corretamente? Se os índices corporais são bons e a atividade gástrica dos suínos é adequada, provavelmente a alimentação é a correta. No entanto, se ainda não o fez, pode comparar o conteúdo nutricional da ração fornecida com o recomendado pelos profissionais e/ou associações ligados à alimentação animal. Recomenda-se entrar em contacto com o matadouro para conhecer os indicadores post-mortem de saúde gastrointestinal, e comunicar qualquer problema à empresa que fornece os alimentos bem como ao seu médico veterinário assistente.

Existem desvantagens? Procurar fornecer uma alimentação saudável e nutritiva não envolve outras desvantagens, para além, talvez, do facto de o investimento inicial ser maior. Quando os suínos têm saúde intestinal, a incidência de diarreia é reduzida, os animais são mais saudáveis e aumentam diariamente de peso, melhora a conversão alimentar e são necessários menos antibióticos.



A qualidade dos alimentos e da água foi citada como sendo um dos dois principais factores abordados pelos produtores de diferentes países da União da Europeia onde os suínos são criados com caudas inteiras. O outro fator é a eliminação da competição pelos alimentos.

Sabia que...?

Alimentos contendo níveis altos de fibra bruta tornam os suínos mais calmos pois promovem uma sensação de maior saciedade durante mais tempo.

Está cientificamente comprovado que a falta de triptofano na alimentação aumenta o risco de caudofagia. Na Alemanha é recomendável fornecer uma ração com uma proporção de lisina / triptofano de 1: 0,2 aos suínos de engorda de suínos (28-110 kg).



O conteúdo nutricional e a consistência dos alimentos são fatores muito importantes na alimentação dos suínos

(1) Fluxos recomendados: Leitões: 0,4-0,5 l / min; Leitão desmamado (7-30 kg): 0,5-0,7 l / min; Porco para engorda <50 kg: 0,6-1,0 l / min; Porco para engorda 50-80 kg: 0,8-1,2 l / min; Porco para engorda 80-120 kg: 1,2-1,8 l/min (DLG Merkblatt 351)